



COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA NAS ESCOLAS: UMA PROPOSTA DO PIBID/BIOLOGIA DESENVOLVIDA NA ESCOLA DANÍSIO DALTON DA ROCHA CORRÊA

Teresa Germano Miranda¹
Irineulda Eunice Gomes²
Maria Do Socorro Pereira Costa Lima³
Reginaldo De Oliveira Nunes⁴

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira desempenha um papel crucial na formação de professores. Neste contexto, o objetivo foi compreender as razões subjacentes à comunicação violenta no ambiente escolar, enfatizar a importância da comunicação não violenta nesse contexto e oferecer estratégias práticas para promover uma comunicação mais saudável entre todos os envolvidos. O tema foi selecionado no âmbito do PIBID, reconhecendo a necessidade de abordar questões relacionadas à comunicação em um mundo permeado por violência e desentendimentos. Os bolsistas do PIBID/Biologia conduziram uma pesquisa qualitativa, baseada em contribuições teóricas de autores como Mascagni (2021) e Costa Santos (2018) sobre comunicação não violenta. Além disso, elaboraram um conjunto de perguntas para avaliar o entendimento de alunos matriculados na Educação de Jovens e Adultos (EJA) sobre o tema em questão. Dezesesseis estudantes foram selecionados para participar do estudo, compreendendo onze do sexo feminino e cinco do sexo masculino. Os resultados da pesquisa indicam que todos os alunos reconhecem o conceito de comunicação não violenta e entendem sua relevância nas interações sociais. As respostas dos alunos atenderam às expectativas dos bolsistas, demonstrando sua preocupação com o tema. Durante as discussões, os alunos enfatizaram a importância das palavras adequadas e destacaram que a tonalidade da voz desempenha um papel fundamental na comunicação não violenta. Além disso, ressaltaram que a interpretação das mensagens escritas depende da capacidade individual de compreensão. Este estudo reforça a importância da comunicação não violenta como uma ferramenta eficaz para resolver conflitos e promover relações saudáveis no ambiente escolar. Os resultados indicam que os alunos têm uma compreensão sólida do conceito, o que sugere que a conscientização sobre a comunicação não violenta pode ser uma estratégia eficaz para melhorar o ambiente escolar e reduzir conflitos interpessoais. Além disso, as observações sobre a influência da tonalidade de voz e da interpretação das mensagens escritas destacam a complexidade da comunicação humana e a necessidade de abordagens mais abrangentes para promover a comunicação não violenta nas escolas.

Palavras-chave: comunicação; violência; ambiente escolar; educação.

UNILAB, PIBID, Discente, teresagermanomiranda@gmail.com¹

UNILAB, PIBID, Discente, irineuldaeunicegomes@gmail.com²

EEM DANÍSIO DALTON DA ROCHA CORRÊA, PIBID, Docente, socorropereiracosta@hotmail.com³

UNILAB, PIBID, Docente, reginaldonunes@unilab.edu.br⁴